

# Advogado pode participar online da OAB

## [ PeloEstado ]

**Entrevista**  
**Presidente da OAB-SC,**  
**Rafael Horn**



*Ao fim de seu primeiro ano à frente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SC), Rafael de Assis Horn faz um balanço das atividades destacando as inúmeras ações inovadoras e inclusivas implantadas. Horn foi eleito presidente com a promessa de aproximar os advogados da Ordem, para que pudessem acompanhar e opinar sobre a atual gestão. Para isso, uma das iniciativas foi a transmissão ao vivo, pelo canal no Youtube, das Sessões do Conselho Pleno e do Colégio de Presidentes. Outra ação importante foi a abertura de um edital convocando todos os advogados catarinenses a integrarem as 100 Comissões Temáticas. Com o investimento em tecnologia, foi possível a todos participarem da Ordem, de maneira online.*

[Pelo Estado] – Quando o senhor assumiu a presidência da OAB/SC no início de 2019 planejava desenvolver iniciativas inovadoras e inclusivas. Quais foram?

Rafael Horn – No primeiro ano de gestão já foi possível inovar na Ordem, visando conectar a advocacia catarinense à instituição. Assim, o primeiro passo foi percorrer as 49 Subseções com o projeto *Conversa com a Advocacia*, em que ouvimos a classe e colhemos subsídios para nossas ações, levando em consideração as peculiaridades de cada microrregião. Também lançamos o programa *Papo de Colega*, pelo qual visitamos, em diversas cidades, o profissional mais antigo e o mais novo para compreender os desafios no exercício da profissão de quem está em duas pontas opostas na carreira. Nosso objetivo é aproximar, bem como oportunizar que os advogados de todo o Estado acompanhem e opinem sobre a gestão da Ordem. Assim, também passamos a transmitir ao vivo, pelo nosso canal no Youtube, nossas Sessões do Conselho Pleno e o Colégio de Presidentes.

**O primeiro passo foi percorrer com o projeto *Conversa com o Advogado* as 49 Subseções para ouvir a classe e colher subsídios para nossas ações.**

[Pelo Estado] – Esta ação proporcionou participação maior dos advogados?

Horn – Abrimos um edital convocando todos os advogados catarinenses a integrarem as nossas 100 Comissões Temáticas, pois com o investimento em tecnologia, possibilitamos que os profissionais de todo o Estado pudessem participar de maneira online. Assim, de qualquer lugar de Santa Catarina o advogado pode estar atuando dentro da Seccional. Totalizamos, com isto, um número recorde de comissões. Ampliamos as nossas áreas de trabalho para contemplar novos nichos, decorrentes das transformações sociais e econômicas, como a Comissão de *Dispute Board*, a primeira do Brasil a solucionar conflitos decorrentes de contratos e a

Comissão do Direito da Vítima, para prestar amparo à família de vítimas em diversos aspectos. Outra inovação foi a realização de uma pesquisa online para saber no que a classe quer que a Ordem concentre seus esforços.

**Totalizamos um número recorde de comissões e ampliamos as nossas áreas de trabalho para contemplar novos nichos.**

[Pelo Estado] – Quais os principais gargalos da advocacia em Santa Catarina?

Horn – Certamente um deles é a estrutura da Justiça Comum de primeiro grau, onde ainda estamos longe do ideal. Há déficit de juízes e servidores, bem como de treinamento e capacitação, o que causa a insatisfação da advocacia catarinense e do cidadão jurisdicionado. Entretanto, devo destacar a grande parceria que estabelecemos com o Tribunal de Justiça (TJ-SC) para buscarmos em conjunto soluções e melhorias, inclusive contando com diagnósticos das Comarcas elaborados pelas Subseções da OAB-SC. Neste último ano contamos com um diálogo franco e aberto com a presidência do TJ e com sua participação em vários encontros colegiados, que culminaram com a celebração de um pacto por melhorias no Primeiro Grau, do qual já colhemos resultados como a reposição de 477 servidores. Avançamos muito também na obtenção de um sistema eficaz de credenciamento e pagamentos para a advocacia dativa, gerido pelo Tribunal, mas outro gargalo da classe ainda é a remuneração oferecida.

[Pelo Estado] – Qual o espaço que as mulheres têm ocupado neste meio jurídico?

Horn – Pela primeira vez, das 49 subseções no Estado, 17 são presididas por mulheres. E, pela primeira vez em nossa história tivemos uma mulher à frente da presidência da OAB Santa Catarina, Luciane Mortari. Na CAASC após décadas, a advogada Cláudia Prudêncio retomou o protagonismo feminino na presidência da instituição, sendo a segunda mulher na história a es-



tar à frente da entidade, que trouxe ações inovadoras, como a colônia de férias a nível estadual para os filhos dos advogados.

[Pelo Estado] – Como o senhor avalia a atuação do “superministério da Justiça” criado este ano pelo governo Bolsonaro?

Horn – Não parece adequado o termo “superministério”. Há uma proposta de redução das pastas, com o intuito de concentrá-las no Ministério da Justiça. Como presidente da OAB-SC, entendo que a atuação dessa pasta vem se dando pelo cumprimento da Constituição e da legislação, bem como provocando debates sobre temas relevantes à sociedade, tratados no Congresso Nacional.

[Pelo Estado] – Como a OAB está se preparando para combater as fake news nas próximas eleições?

Horn – Tratamos do assunto ao longo de 2019 em diversos eventos de aperfeiçoamento, e mantemos uma relação de parceria com a Justiça Eleitoral catarinense em campanhas e iniciativas de combate a essa danosa prática. Ainda no tema eleições, também nos preocupamos internamente e lideramos um debate no CFOAB (Conselho Federal) propondo uma ação nacional para aperfeiçoar o regramento eleitoral do Sistema OAB para a criação de regras que combatam e punam as fake news, dentre outras melhorias. A proposta foi amplamente acolhida pelos demais presidentes de seccionais e, hoje, temos uma comissão nacional criada para estudo dessas medidas, com a participação do conselheiro federal catarinense, Fábio Jeremias de Souza.

**Confira:**

Entrevista, na íntegra, no [scportais.com.br](http://scportais.com.br)